

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

30-04-2026

ATA N.º 03/26

SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM:
30 DE ABRIL DE 2026

Aos trinta dias do mês de abril do ano dois mil e vinte e seis, realizou-se a primeira e única reunião integrada na sessão ordinária deste órgão deliberativo do Município de Marvão, no Salão Nobre da Câmara Municipal, após convocatórias individuais e edital afixado no dia 24 de abril, nos lugares públicos do concelho, em que se anunciava o dia, hora e local desta sessão, **presidida por Fernando Manuel Bonito Dias** e secretariada pelo primeiro e segundo secretários, respetivamente, **Gil Andrade Fernandes e Júlia Pires**. -----

Pelas 20 horas, o Presidente, declarou aberta a presente sessão. -----

Participaram na reunião os seguintes membros: -----

Grupo Municipal Marvão Mais à Frente: Marisa Garção, Nuno Serra Pereira, Sandra Russo, José Luis Pinheiro, André Fernandes, Fernanda Felino, Luís Barradas. -----

Grupo Municipal do Partido Socialista: Tiago Teotónio Pereira, Joaquim Miranda, João Pedro Gonçalves, Catarina Bucho Machado, Pedro Fonseca, Catarina Dias, Abílio Amiguinho, Carlos Garção, Gonçalo Monteiro. -----

Representando a **Câmara Municipal**, o **Presidente**, **Luís Vitorino** e os Vereadores: Luís Costa, Teresa Simão, Jorge Marques, António Bonacho. -----

O Presidente da Mesa abriu a sessão e passou a palavra à segunda secretária da Mesa para informar das substituições. -----

Júlia Pires informou que Cristina Novo do Grupo Municipal do Partido Socialista é substituída por Joaquim Miranda uma vez que os membros anteriores, Mónica Lança, Fernando Gomes, Irene Garraio, Paulo Mota, Margarida Ramos, Francisco Rodolfo, Carla Madeira, Rui Fiolhais, Isabel Ludovino não tinham disponibilidade. -----

Nuno Morgado, do Grupo Municipal Marvão Mais à Frente é substituído por José Luís Pinheiro, Adelino Miguéns, Presidente da Junta de Freguesia de Beirã é pela Tesoureira Fernanda Felino. -----

O Presidente da Mesa abordou o tema da qualidade da transmissão destas sessões, referindo que, devido às anteriores dificuldades, houve mudança de empresa prestadora do serviço e felizmente agora os feedbacks são bastante positivos, motivo pelo qual manifestou

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

30-04-2026

a sua satisfação. Salientou ainda a importância da transmissão das assembleias e das reuniões de câmara, pois nem todos os concelhos do distrito o fazem e considerou positivo terem seguido este caminho, que beneficia a transparência. -----

Informou sobre a descentralização das sessões previstas no Plano de Ação, sendo que estava previsto ser já nesta sessão de abril, no entanto o local está já escolhido e será nos Galegos no Lagar Museu António Picado Nunes mas, pela necessidade de resolver algumas questões técnicas, será na sessão do mês de junho. -----

APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 13/02/2026 -----

Colocada à votação pelo **Presidente da Assembleia**, a ata foi **aprovada por maioria** com as abstenções de Gonçalo Monteiro, Catarina Dias, Fernanda Felino, Joaquim Miranda, André Fernandes, por não terem estado na reunião. -----

Declaração de voto de Gil Andrade Fernandes: *“A Mesa da Assembleia Municipal de Marvão vem clarificar que foi da sua iniciativa e não de nenhum grupo municipal ou força política a proposta de introduzir o período de “Intervenção do Público” antes do período de “Ordem do Dia”, conforme consta, agora, do art.º 28.º do Regimento em vigor e da ata da conferência de representantes dos Grupos Municipais de 25 de novembro de 2025.”* -----

O membro Tiago Teotónio Pereira fez uma invocação ao Regimento e pediu à Mesa que pudesse identificar o artigo do Regimento que possibilita à Mesa fazer declarações de voto.

O Presidente da Mesa respondeu que a declaração de voto é do Gil Andrade Fernandes, apesar de este ter referido a Mesa da Assembleia, pelo motivo de todos os elementos da Mesa concordarem com o declarado. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

O primeiro secretário, Gil Andrade Fernandes deu conhecimento da correspondência recebida:

- Sobre “Voto de Pesar pelo falecimento de António Silvério” receberam o agradecimento de Pedro Silvério em nome da família;
- Sobre “Voto de Pesar pelas vítimas do comboio de tempestades que atinge Portugal e pelos graves danos causados às populações, empresas, coletividades, municípios e freguesias afetados” receberam o agradecimento do Gabinete do Primeiro-Ministro e dos municípios de Águeda, Batalha, Cadaval, Entroncamento, Leiria, Nazaré, Soure, Tomar, Torres Novas e Vila Velha de Ródão;
- A Associação Nacional de Assembleias Municipais deu a conhecer, entre outros, os programas das sessões “ANAM em rede”, o ciclo de debates “A Arquitetura do Poder Local” e o seu Relatório de Atividades e Contas 2025;

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

30-04-2026

- d) O Tribunal de Contas remeteu Relatório de Auditoria nº 1/2026 relativo à área da contratação pública do Município de Marvão;
- e) O revisor oficial de contas contratado pelo Município remeteu a devida Certificação Legal de Contas e Relatório do Revisor Oficial de Contas (ROC);
- f) Cidadãos escreveram sobre o uso de glifosato e Ninho de Empresas de Marvão;
- g) A Santa Casa de Misericórdia de Marvão e o Município de Castelo de Vide convidaram para as cerimónias pascais;
- h) A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Marvão convidou para as cerimónias de tomada de posse dos órgãos sociais e 24º aniversário;
- i) O Gabinete do Primeiro Ministro convidou para a apresentação do Plano de Transformação, Recuperação e Resiliência.

O Presidente da Mesa informou da atividade da Mesa da Assembleia nomeadamente, a 21 de fevereiro estiveram presentes no almoço final das Comidas d’Azeite no Porto da Espada e aproveitou para dar os parabéns pela organização sobretudo à Portus Gladii que leva muita gente ao Porto da Espada. Ainda no dia 21, estiveram presentes no lançamento do livro a “A Ammaia contada aos gaiatos” de Teresa Simão e João Aires, uma iniciativa da Fundação Cidade de Ammaia. No dia 28 de fevereiro esteve presente na Matança do Moto clube de Marvão e deu os parabéns por esse evento que trás centenas de pessoas ao concelho de Marvão e são pessoas que poderão voltar de novo com as famílias. No dia 12 de março esteve na inauguração do Marvão Hotel Museu do Jorge Rosado e Teresa Bentes e deu os parabéns por este investimento tão importante para o território, que cria emprego tão fundamental para o nosso desenvolvimento. Relativamente às celebrações da Semana Santa tiveram convite da Santa Casa da Misericórdia e da Paróquia de Santa Maria de Marvão e estiveram representados pela Júlia Pires nas várias celebrações. No dia 14 de abril esteve presente na tomada de posse dos novos órgãos sociais da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Marvão e agradeceu o trabalho desenvolvido pelos anteriores elementos dos corpos sociais mas, sobretudo, deu os parabéns aos novos corpos sociais por terem abraçado esta missão tão importante numa associação que tanta falta faz ao concelho. No dia 25 de abril estiveram na cerimónia evocativa dos 52 anos da Revolução de Abril em Marvão e em Santo António das Areias e referiu que a Festa de São Marcos correu muito bem, tendo dado os parabéns ao Presidente da Junta de Santo António das Areias que liderou esse processo entre a junta de freguesia, a câmara, a Casa do Povo, o GDA e a UJA. Foi, assim, possível ver um São Marcos como há muitos anos não de via. No dia 28 de abril receberam convite para a apresentação do PTRR onde estiveram

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

30-04-2026

presentes Júlia Pire e Gil Fernandes por impossibilidade do Presidente da Assembleia e passou a palavra ao Gil Fernandes para uma breve explicação. -----

O primeiro secretário, Gil Andrade Fernandes informou que os secretários desta Assembleia estiveram na apresentação do Plano de Transformação, Recuperação e Resiliência, vulgo PTRR. -----

Trata-se de “um plano agregador e orientador que articula a mobilização de instrumentos financeiros” já existentes com novos mecanismos de financiamento, decorrente dos “eventos recentes [que] expuseram vulnerabilidades críticas nas infraestruturas e nos sistemas essenciais”. -----

“É um plano que se desenvolve em 15 domínios com 90 medidas” e mobiliza 22,6 mil milhões de euros ao longo de nove anos. -----

Consideramos pertinentes para o concelho de Marvão as seguintes medidas: -----

- a) Fundo de catástrofes naturais e sísmicas (seguro para habitações);
 - b) Reforço da capacidade técnica e operacional da Proteção Civil;
 - c) Reformas do Sistema Nacional de Proteção Civil e do INEM;
 - d) Programa “Freguesias Ligadas” (comunicações redundantes em todas as freguesias);
 - e) Reforma do sistema nacional de comunicações de emergência (SIRESP) e implementação do sistema de alerta público Cell Broadcast;
 - f) Rede Crítica Resiliente de Rádio hertziana e Disaster Recovery Hub, com capacidade para difusão de mensagens específicas de emergência;
 - g) Nova Lei da Calamidade para regular os apoios e a gestão da situação em circunstâncias excecionais;
 - h) Sistema nacional de alojamento de emergência;
 - i) Alargamento do Fundo de Emergência Municipal;
 - j) Reserva nacional de medicamentos e dispositivos médicos críticos;
 - k) Construção de barragens estruturantes e centenas de charcas e pequenos aproveitamentos hidroagrícolas – “Água que Une”;
 - l) Reforço e modernização das redes elétricas e de gás;
 - m) Aceleração da produção descentralizada e do armazenamento de energia;
 - n) Reforço da cibersegurança e resiliência digital do Estado;
 - o) Reservas estratégicas, silos alimentares e rede de frio;
 - p) Agenda nacional para o desenvolvimento e a fixação populacional nos territórios de baixa densidade;
- Redução estrutural da carga combustível nas florestas e proteção das aldeias.

O membro Luis Barradas começou por expressar uma palavra de agradecimento a todas as IPSS que marcaram presença no 1.º Festival de Sopas, realizado no passado dia 15 de março. Dirigiu igualmente um agradecimento ao Grupo Desportivo Arenense, que prontamente se disponibilizou para assegurar a exploração do bar durante o evento. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

30-04-2026

Informou que foi atribuído a cada IPSS participante o valor de 635 euros, resultado do sucesso desta iniciativa. -----

- Associação a Anta;
- APPACDM;
- Casa do Povo de Santo António das Areias;
- Lar Nossa Senhora das Dores do Porto da Espada;
- Santa Casa da Misericórdia de Marvão.

Aproveitou ainda para agradecer a todos aqueles que, direta ou indiretamente, contribuíram para que este festival fosse um verdadeiro êxito. -----

Felicitou também a nova direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Marvão, desejando-lhes os maiores sucessos no desempenho das suas funções. -----

Endereçou igualmente os parabéns ao Grupo Desportivo Arenense pela sentida e justa homenagem prestada ao antigo jogador Adelino Miguéns, realizada no âmbito do jogo de veteranos integrado nas Festas de São Marcos. Por fim, em nome do Executivo da Freguesia de Santo António das Areias deixou um agradecimento especial a todos os que contribuíram para a realização das Festas de São Marcos 2026, cujo sucesso muito se deveu ao empenho coletivo. -----

Luis Barradas abordou ainda outros assunto sobre a víbora cornuda e perguntou ao Presidente se pensava fazer alguma coisa, pois como todos sabem é uma cobra venenosa que existe no nosso território e é um assunto que preocupa porque todos os anos alguém é mordido no concelho de Marvão, nomeadamente nas freguesias de Beirã e Santo António das Areias. O hospital mais perto onde há antídoto é em Lisboa. Não querendo estar a preocupar a população deixou o alerta uma vez que estamos na altura exata de aparecerem.

O Presidente da Câmara respondeu que juntamente com a Vereadora Teresa Simão esteve numa reunião com a Unidade Local de Saúde e vão promover duas sessões de esclarecimento em horário pós-laboral em Santo António das Areias e em São Salvador da Aramenha com a presença de um veterinário de um médico para darem esclarecimentos de como proceder em caso de picada de víbora. Informou também que o Hospital de Portalegre já tem uma reserva de antídoto caso haja alguma ocorrência. -----

O membro Catarina Machado deu os parabéns à nova direção dos bombeiros, é uma associação que tem grande impacto na vida da comunidade e desejou as maiores felicidades. Dirigiu-se ao Presidente da Câmara para dizer que passaram 135 dias desde

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

30-04-2026

que o grupo municipal do PS solicitou aos serviços um conjunto de documentos que consideram relevantes e voltaram a pedir de novo ao Presidente da Assembleia que remeteu ao Presidente da Câmara. Entretanto, o grupo municipal do PS, fez uma queixa à Comissão de Acesso aos Documentos Administrativos que ficará sem utilidade na medida em que ontem, finalmente, receberam essa documentação. Contudo, registam que 135 dias sem resposta constitui uma negação do acesso à informação que não se justifica. Dos três assuntos que pediram documentação só um era exterior à câmara e não havia assim tanta dificuldade em enviar, esta atitude não se faz é uma obrigação de cumprimento do mandato. Abordou a questão da ineficácia que têm as moções e recomendações que têm vindo a esta assembleia e destacou a última aprovada na sessão de fevereiro relativa às delegações de competências nas freguesias. Esta recomendação teve a concertação dos dois grupos municipais que até revela uma vontade de trabalhar em conjunto mas que depois não tem correspondência da parte do executivo. Este assunto das freguesias arrasta-se de assembleia em assembleia, este descrédito que se dá a estas moções e recomendações não corresponde ao trabalho da assembleia, é um órgão onde temos um papel relevante e gostava que estas propostas tivessem outro tipo de seguimento. -----

Dirigiu-se ao Presidente da Assembleia para dizer que há uma falta de concertação institucional relativamente à visita às obras do município pois no passado havia uma consulta com os representantes dos grupos municipais e sendo difícil encontrar uma data mas é um evento importante e na assembleia estão pessoas que não tem a residência habitual em Marvão. Podia ter havido essa tentativa de conciliar datas. -----

Referiu ainda que estranham a breve alusão à questão do relatório do Tribunal de Contas na medida em que a principal função da assembleia é fiscalizar e se calhar poucos documentos haverão mais importantes do que um relatório deste género. Estranham esse silêncio e uma certa opacidade que é este tema porque da mesma forma que um grupo municipal pode propor pontos na ordem de trabalhos, a mesa da assembleia também o pode fazer. Consideram que este assunto teria mais importância do que apenas uma informação aos membros. Certo é que não impede que este tema seja debatido porque o grupo municipal do PS teve essa iniciativa. -----

O Presidente da Câmara referiu que chegaram as respostas apesar da demora. Relativamente à questão das juntas de freguesia estão a trabalhar e não está esquecida. A transferência de competências e os acordos de delegação de competências tem de ser bem

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

30-04-2026

analisada. Há situações que têm de ser trabalhadas e outras que já se vinham arrastando há muito tempo. Estão a analisar propostas para tentar resolver o mais breve possível. -----

O Presidente da Assembleia esclareceu que a visita às obras faz parte do Plano de Ação e a mesa da assembleia contactou o executivo para verificar uma data adequada para essa visita. Entende que é difícil arranjar uma data em que todos tenham disponibilidade, mas deixa em aberto a possibilidade de mudar a data prevista para o dia 9 de maio. -----

Relativamente ao Relatório do Tribunal de Contas não pode concordar com a opacidade referida pela Catarina. Assim que o Presidente da Assembleia recebeu o relatório enviou para todos os membros e logo depois o grupo municipal do PS fez um mail a propor esse ponto que está na ordem do dia para discussão. Mas caso o PS não tivesse feito esta proposta a mesa iria incluir na mesma, além disso o relatório é público já está publicado. -----

O membro Marisa Garção deu os parabéns ao executivo da câmara e ao Presidente da Junta de Freguesia de Santo António das Areias e restantes membros, pela excelente organização das festas de São Marcos. Referiu que os jovens há muito tempo que não viam um São Marcos como este e que sirva como exemplo para futuros eventos no concelho. Os jovens agradecem. -----

O membro Tiago Teotónio Pereira referiu que estão aqui a debater assuntos de interesse para o concelho mas não pode acontecer querer refazer a história e recordou que no dia 24 de junho de 2019 foi feita uma assembleia descentralizada nos Galegos. Para essa assembleia foi feito um esforço logístico para que a aldeia dos Galegos pudesse receber essa sessão e houve dificuldade em explicar porque é muitas dessas sessões não dariam para ser transmitidas. Hoje, os Galegos, já podem ter mais alguma cobertura de rede e assim é possível levar a democracia e a proximidade às pessoas. -----

Referiu também que quando o Presidente da Assembleia enviou o documento do Tribunal de Contas a todos os membros para conhecimento podia logo ter dito que esse ponto iria ser debatido na ordem de trabalhos, mas no entanto não o fez. Por isso, o grupo municipal do PS tomou essa iniciativa e assim se vê quem se debate pela transparência. -----

Falou ainda noutro assunto que não devia acontecer, apagar uma parte da identidade gráfica que os cartazes do município têm desde há doze anos para cá. Foi sem qualquer justificação que terminou a avença com o João Aleixo e, se graficamente pode ser discutível, duvida que financeiramente seja mais económica do que o serviço que era prestado. Por

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

30-04-2026

isso deixou um agradecimento ao João Aleixo pelo trabalho que graficamente desenvolveu e pela identidade e sensibilidade gráfica que colocou nos cartazes de Marvão. -----

Referiu ainda outra situação que não pode acontecer que foi a descoordenação no evento de abertura do Mercado da Terra que levou a que uma parte do grupo tivesse ido dar a volta a Santo António das Areias com a Banda e outra parte fosse fazer a abertura da feira. -----

Terminou com uma questão levantada durante a campanha eleitoral em que o candidato e atual vereador Jorge Marques utilizou a expressão “obras das vésperas”. Pediu que o Vereador pudesse desenvolver essa frase e se aos dias de hoje continua a achar que as obras que foram utilizadas antes das eleições se tratavam de “obras de vésperas”. -----

O Presidente da Mesa fez uma breve correção ao Tiago pois disse que julgava ser a primeira a haver uma assembleia nos Galegos. Não quer de forma alguma reescrever a história. -----

O Vereador Jorge Marques referiu que esta resposta é evidente e deu como exemplo o envio da documentação pedida pelo PS na véspera da assembleia. Se calhar é um procedimento que está instalado. Mas continua a afirmar que há candidaturas que sendo eleitas ou não, são das vésperas e vemos isso nas balanças que continuam sem funcionar, e sobre isto os marvanenses devem perguntar a quem é que interessa que as balanças ainda não estejam a funcionar e se calhar perceberão o porquê. As obras da freguesia da Beirã em que na última semana da campanha eleitoral foram lá colocadas máquinas porque a obra ia começar mas continuamos à espera. Se pudesse haver eleições nos municípios mais recorrentemente talvez as vésperas pudessem resultar. -----

PERIODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

ORDEM DE TRABALHOS -----

Foi presente a ordem dos trabalhos para a sessão, que passou a ser cumprida, dando-se aqui como transcrita na íntegra, sendo a mesma rubricada por todos os membros da mesa e arquivada (**com o n.º 03/26**) na pasta de documentos anexa a este livro de atas. -----

O Presidente da Mesa propôs a discussão conjunta dos pontos nº 4, 5 e 6 e depois a votação em separado. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

30-04-2026

Aprovado por unanimidade. -----

PONTO Nº 1

INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ATIVIDADE MUNICIPAL

Além das informações já prestadas em documento enviado a todos os membros da Assembleia Municipal, o **Presidente da Câmara** deu conta do seguinte: -----

Esteve presente nas Comidas d'azeite, na BTL, na tomada de posse dos membros da CCDR, na oferta dos kit's do bebé, na apresentação da 7 maravilhas que terá um programa de televisão em Marvão no mês de junho, na quinzena gastronómica do cabrito e do borrego no prémio 5 estrelas para a vila de Marvão. Realizaram as comemorações dos 52 anos do 25 de Abril nos Paços do Concelho e o Mercado da Terra em Santo António das Areias. -----

Relativamente a obras, a Sociedade da Portagem está a andar, as obras das casas da ELH está previsto serem concluídas em junho, nos Barretos, na Escusa, no Porto da Espada e em São Salvador. A obra do loteamento da Beirã teve de ser revisto o projeto eletrotécnico, em fase de adjudicação estão os arranjos exteriores da Incubadora da Beirã. Estão a trabalhar em alguns regulamentos municipais que precisam de ser revistos e construir alguns novos que são necessários para o funcionamento do município. -----

O membro Catarina Dias disse que quem assistiu à última reunião de câmara pode ouvir em respostas às questões colocadas pelo Vereador Jorge Marques e ficaram a saber que parte dos dois milhões de euros que seriam financiados a 100% pelo PRR e pelo IHRU para a Estratégia Local de Habitação não será recebido na totalidade e outra parte terá mesmo de ser devolvida pelo município de Marvão. Partindo do princípio que as regras e os requisitos para a atribuição aos agregados familiares estavam nos regulamentos dos contratos assinados com a entidade financiadora, a questão que se coloca e que pediu ao Presidente que respondesse, é de quem é a responsabilidade política da inclusão dos agregados familiares não considerados elegíveis e qual é o valor concreto que o município terá de suportar quando podia gastar zero euros. Lembrou ainda que esta era a primeira medidas, das trinta, que a Coligação apresentou em campanha eleitoral. -----

O Presidente da Câmara respondeu que a Estratégia Local de Habitação é dinâmica, há famílias que estava previsto entrarem e já não estão no concelho de Marvão, há pessoas que já faleceram. A ELH já foi assinada em 2019 e passaram estes anos e por isso tem de

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

30-04-2026

haver ajustes. Se o PS quer uma informação mais fidedigna podem pedir por escrito que os serviços da câmara enviam esses dados. -----

O membro Sandra Russo perguntou ao Presidente da Câmara o ponto de situação sobre as estradas no concelho de Marvão, há estradas que são da responsabilidade da Direção de Estradas e há estradas que são do município. Relativamente à estrada do Porto da Espada que vai até às Reveladas e à Serra de S. Mamede continuam a não ter feedback do município relativamente à colocação de sinalização da estrada e refletores por causa do nevoeiro. É também do nosso conhecimento que as estradas por causa das intempéries tem buracos enormes, uma delas a estrada da Rasa à Barragem e até aos Alvarrões e gostava de saber se está previsto alguma intervenção por parte do município e quando estará essa situação resolvida. Também a estrada que liga a Ribeira de Nisa aos Alvarrões e por conseguinte a São Salvador da Aramenha tem também muitos buracos. Sendo o nosso concelho tão visitado seria bom ter estes buracos estarem tapados. -----

O Presidente da Câmara respondeu que tem em curso obras que podiam ser resolvidas e outras que terão de ser analisadas para serem incluídas num pacote. Também já alertou a Diretora de Estradas para o mau estado da estrada para Portalegre e dentro do próximo verão serão arrançadas algumas partes. -----

O membro Abílio Amiguiinho falou no fecho das Ludotecas entre os dias 17 e 26 de agosto e perguntou se não há alternativa a este fecho pois justamente as Ludotecas servem uma dimensão educativa mais informal mas muito necessária. Há atividades de tempos livres que trabalham nesse sentido e a Ludoteca é um recurso importante e auxiliar para os pais que trabalham. Julga que seria mais a propósito fechar as ludotecas quando as aulas funcionam porque assim há sempre uma alternativa. Agora a Ludoteca fechada e a escola fechada é complicado para muitas famílias. -----

A Vereadora Teresa Simão começou por referir que esse assunto tem sido bastante discutido e no ano passado já houve algum fecho mas o facto de não ter fechado muito tempo levou a que nos meses de novembro e dezembro uma boa parte das funcionárias da Ludoteca esteve de férias e quando a escola está a funcionar em pleno, ter quatro ou cinco funcionárias a gozar férias é caótico. Logo que a Vereadora assumiu funções deparou-se com esse problema e tentou perceber porque é que estava a acontecer e havia vários motivos e um deles foi pelo facto de terem estado a trabalhar todo o verão e que em algum momento teriam de tirar as férias. Analisaram como resolver, inclusivamente, foi consultado

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

30-04-2026

o regulamento da câmara e o próprio regulamento prevê duas semanas de férias para descanso do pessoal e para limpeza do espaço. No artigo 4º das AEC's, o anexo 21 tem as regras de funcionamento das Ludotecas bem explícitas e diz inclusivamente que é obrigatório uma semana de férias dos pais com as crianças. -----

A Vereadora referiu que isto nem devia estar escrito porque a coisa que os pais mais gostam é de estar com os filhos durante as férias e todos tentam marcar férias quando também os filhos as têm. Ficou muito admirada como é que se levanta tanta questão em relação a este assunto quando é uma coisa perfeitamente natural que o espaço seja limpo e que os funcionários que lá estão o tempo todo tirem férias, até porque nas pausas da Páscoa, do Natal a Ludoteca está sempre aberta. Toda a gente tem direito a gozar férias no verão. Sabe que não se pode agradar a todos mas os funcionários tem de ter férias e tudo deve ficar limpo e arranjado. O Ministério da Educação definiu que todas as escolas tem de fechar pelo menos uma semana em agosto. Falou com o Diretor da Escola para verem qual a semana para encerrar, também o Infantário vai estar encerrado uma semana. Tudo foi concertado para os pais não terem férias diferentes no Infantário e na Escola, foi tudo ponderado. Para que possa haver férias de pessoal e para que as coisas se organizem e não acredita que os pais não tenham gosto em estar com os filhos durante as férias. -----

PONTO Nº 2

DESAFETAÇÃO DO DOMÍNIO PÚBLICO PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DE PARCELA DE TERRENO COM A ÁREA DE 48.00M2

Reunião ordinária da Câmara Municipal de 18/03/2026:

“Informação do Chefe de Divisão de Obras, Ambiente e Qualidade de Vida: -----

“O presente processo foi submetido à reunião do Executivo Municipal realizada no passado dia 3 de março, tendo sido retirado da ordem de trabalhos por ter suscitado algumas dúvidas relativamente ao desenvolvimento processual e ao enquadramento da pretensão apresentada pelo requerente.

Procedeu-se, entretanto, a uma nova análise do processo, concluindo-se que o mesmo se encontra devidamente instruído, integrando, designadamente, parecer emitido pelo Gabinete Jurídico do Município. Não obstante, a informação técnica de enquadramento e análise anteriormente produzida poderá não ter sido suficientemente esclarecedora, podendo suscitar dúvidas quanto à tramitação processual a que o assunto deverá estar sujeito.

Neste contexto, considera-se pertinente destacar o seguinte excerto do parecer jurídico, o qual se revela esclarecedor quanto ao procedimento a adotar:

“Não obstante, poderá a Câmara Municipal, se assim o entender, deliberar fundamentadamente iniciar o processo de desafetação do domínio público daquela parcela, devendo previamente ser apurada a área exata da mesma. A Câmara Municipal deverá aprovar o início do processo e submeter à aprovação da Assembleia Municipal a desafetação do domínio público daquela parcela, que passará assim a integrar o domínio privado do Município, podendo posteriormente ser transmitida ao requerente, devendo desde logo concretizar-se os exatos termos em que tal transação se fará.”

Verificando-se que a área da parcela de terreno em causa se encontra já devidamente definida, bem como apurado o respetivo valor, através de avaliação externa realizada por avaliador qualificado, entende-se estarem reunidas as condições necessárias para a prossecução do procedimento.

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

30-04-2026

Nestes termos, propõe-se que a Exma. Câmara Municipal delibere propor à Assembleia Municipal que nos termos da linha k) do nº1 do Art 25º da Lei 75/3103 de 12 de Setembro deliberar a desafetação do domínio público para domínio privado municipal de uma parcela de terreno com a área de 48,00 m².

Propõe-se igualmente que seja determinado que a alienação da referida parcela se processe mediante procedimento de hasta pública, nos termos do disposto nos artigos 232.º e 242.º do Código Regulamentar.

Mais se propõe que o assunto seja remetido à Assembleia Municipal para apreciação e deliberação, nos termos legalmente aplicáveis. À Consideração Superior.” -----

O presente documento, depois de rubricado por todos os presentes, dá-se aqui como transcrito na íntegra, sendo o mesmo arquivado (com ref. **DA 14/26**) na pasta de documentos anexa a este livro de atas.-----

A Câmara Municipal deliberou, por maioria, aprovar o proposto na informação, com duas abstenções dos eleitos pelo PS e três votos a favor dos eleitos pela Coligação Marvão Mais à Frente.

Foi também deliberado submeter este assunto à Assembleia Municipal para aprovação da desafetação do domínio público para o domínio privado municipal e para que se proceda à hasta pública nos termos legais.” -----

A Assembleia Municipal deliberou, por maioria, aprovar a desafetação, com 9 abstenções do Partido Socialista e 10 votos a favor da Coligação Marvão Mais à Frente. -----

PONTO Nº 3

NOMEAÇÃO DE AUDITOR EXTERNO

Reunião ordinária da Câmara Municipal de 07/04/2026:

“*Informação da Chefe de Divisão Administrativa e Financeira:* -----

“Exmo. Sr. Presidente,

Considerando que:

▣ Nos termos da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, é necessária a revisão e certificação legal das contas anuais do Município de Marvão;

▣ Para cumprir o desiderato supra, foi lançado um procedimento por consulta prévia, nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 20.º do Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, na sua redação atual (adiante designado CCP), para a contratação de serviços de revisão e certificação das contas municipais relativas aos anos de 2026, 2027 e 2028;

▣ A decisão do procedimento esteve a cargo do Presidente da Câmara Municipal, no uso das competências que lhe são conferidas pelo artigo 125.º do CCP;

▣ No âmbito do procedimento referido, foram convidadas as seguintes entidades: Rosa Lopes, Gonçalves Mendes & Associados, SROC, Lda.; Teles & Associados, SROC, Lda.; João Rosa & Rafael Silva Associados, SROC, Lda.;

▣ Apresentou proposta a entidade Teles & Associados, SROC, Lda.;

▣ A adjudicação foi efetuada pelo Sr. Presidente, no dia 26 de março de 2026, à única proposta admitida, apresentada pela entidade Teles & Associados, SROC, Lda., pelo valor global de 26.100 € + IVA, correspondente a 8.700 € + IVA por ano, para um período de três anos.

A despesa tem enquadramento orçamental para o ano de 2026 e seguintes, na rubrica 02 020225.

Coloco à sua consideração propor à Câmara Municipal:

Que delibere, ao abrigo do n.º 1 do artigo 77.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, submeter à Assembleia Municipal a aprovação, para efeitos de nomeação, da entidade Teles & Associados, SROC, Lda., nos termos do mesmo preceito legal, designando-a como auditor externo das contas municipais para os anos de 2026, 2027 e 2028, em cumprimento do regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais.” -----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a nomeação do auditor e submeter à aprovação da Assembleia Municipal.” -----

O membro Pedro Fonseca fez uma análise a este assunto e verificaram que o concurso público onde foram feitos três pedidos e apenas foi obtida uma proposta. O desafio que

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

30-04-2026

lançam é que todos os concursos em que apenas receberam uma proposta ficam sem saber se a mesma é a melhor ou a mais competitiva e, nesse aspeto, não se consegue aferir se efetivamente é a melhor proposta para a câmara. Além disso, acarreta o risco do relatório que têm de analisar do Tribunal de Contas. Assim, deixa o desafio ao executivo que todos os concursos em que só há uma proposta sejam aferidos novamente no mercado para servir melhor os interesses do município. -----

O membro Tiago Teotónio Pereira acrescentou que esta assembleia aprovou um relatório de uma Comissão Eventual precisamente por situações como esta dos ajustes diretos mas com uma agravante e que o Pedro Fonseca sublinhou, é que existe uma Auditoria do Tribunal de Contas que deu razão às suspeitas colocadas, como fez recomendações. Se aprovarem esta proposta estão a ir ao encontro do que muitos dos membros votaram na assembleia municipal de 27 de abril de 2018. E como a memória não se paga leu uma frase proferida nesta referida assembleia: *“Concluiu que há uma falta de transparência tremenda, por isso se batem sempre que deveriam melhorar a transparência nesta câmara, concluiu também que isto acarretou mais custos à câmara e que o Partido Social Democrata tirou claras vantagens eleitorais desta situação, com dinheiros públicos.”* -----

E leu também a seguinte frase: *“O Partido Social Democrata tirou claras vantagens eleitorais desta situação.”* -----

Quem preferiu esta última frase foi o Fernando Bonito Dias na qual o Tiago Pereira se revê. Tiago Pereira recordou também a posição de grande independência que o CDS teve nessa altura e por isso antes que seja tarde, tenhamos a coragem e fazer o que não foi feito, de podermos emendar com o nosso voto, uma prática que condenámos em 2018 e em 2019 e que devemos condenar hoje também. -----

Afirmou que as regras do jogo são claras, há um auditor externo para contratar que se coloque um concurso público. Porque isso reforça outra coisa é que as práticas detetadas pelo Tribunal de Contas se for feito um concurso público têm a certeza absoluta que estão a pagar um valor justo. Por isso, o Partido Socialista propõe que se faça um concurso público porque a assembleia tem legitimidade para o fazer. -----

O Presidente da Mesa afirmou que se recorda do que disse nessa altura: que obras feitas em cima das eleições beneficiam quem está no poder e tira benefícios delas. Afirmou que continua com a mesma opinião, não só em Marvão onde o PSD/CDS está no poder, mas também em câmaras onde o PS está no poder e faz o mesmo. Espera estar cá para ver,

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

30-04-2026

quando o PS for poder em Marvão como farão. Relativamente a esta proposta julga que está a ser aproveitado este assunto do Revisor Oficial de Contas, que nem é um investimento assim tão grande comparativamente com outros, apenas para recordar o que o presidente da assembleia disse há nove anos atrás e, inclusivamente, acha estranha esta posição, pois o PS aprovou por unanimidade este assunto em reunião de câmara. Não lhe parece fazer muito sentido ser agora a própria assembleia a reverter esta situação. No entanto, pediu a opinião dos membros da assembleia. -----

O membro Nuno Serra Pereira acha que não vale a pena levantar esta questão pois os valores estão dentro da consulta prévia. Infelizmente só houve uma proposta e ficarão sempre com essa dúvida, agora não é nenhuma ilegalidade nem falta de transparência quando estão a respeitar o código da contratação pública. Julga que não faz sentido retirar este assunto, mas cabe à Mesa decidir. -----

O membro Pedro Fonseca esclareceu que a questão levantada vem mostrar uma independência total aos vereadores do PS no executivo da câmara e não obstante os vereadores do PS terem tomado uma posição na reunião de câmara, o grupo municipal é do entendimento que dever ser tomada outra opção. O Revisor Oficial de Contas é o órgão de fiscalização da assembleia municipal. A proposta apresentada é apenas uma embora o executivo não tenha culpa disso. Contudo, acham que se deve ir mais além aliado ao facto da independência e da idoneidade do Revisor pois o período relatado pelo Tribunal de Contas já era da sua vigência. Consideram que uma prática de boa governação e atendendo a uma maior transparência, devia ser lançado um concurso para se tentar obter as três propostas e ponderavam ou não convidar o Revisor anterior. -----

O Presidente da Mesa considerando estar tudo dentro da legalidade pôs o ponto à votação.

A Assembleia Municipal deliberou, por maioria, aprovar a nomeação do Auditor Externo, com 9 votos contra do Partido Socialista e 10 votos a favor da Coligação Marvão Mais à Frente. -----

Declaração de voto de Tiago Teotónio Pereira: “Irei utilizar a declaração do Movimento Marvão Para Todos na assembleia de 27 de abril de 2018 que diz o seguinte: “*Não foram defendidos os interesses do município e não conseguiu entender como é que quem adjudica sabe que o está a fazer à melhor proposta e perguntou se alguém consegue entender e se o Presidente consegue explicar como é que isto foi possível. Só que 10% desse valor fosse negociado pelo município e aplicado noutras linhas no concelho, quanto não estaria diferente.*” -----

Com isto, o Grupo Municipal do Partido Socialista consegue aferir que mais do que reescreverem aquilo que foram posições anteriores o sentido de voto dos elementos do Grupo Municipal do CDS-

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

30-04-2026

PP/PSD Marvão Mais à Frente demonstra que não houve a coragem necessária para se prosseguir com aquilo em que em tempos se acreditou, se lutou e se propagandeou. Dessa forma o Grupo Municipal do Partido Socialista não pretende ter a força do argumento da coerência pretende acima de tudo ter a coerência da coragem para fazer aquilo em que acredita.” -----

O Presidente da Mesa referiu que estar a utilizar esse paralelismo com assuntos diferentes, não explicando o que estava em causa na altura, nem quantos milhares de euros estavam envolvidos nesse investimento, e não estando aqui o outro elemento do Marvão Para Todos, considerou esta declaração e voto como um ataque pessoal à pessoa do Presidente da Assembleia. -----

O Presidente da Mesa colocou à discussão conjunta os pontos nº 4, nº 5 e nº 6: -----

O Presidente da Câmara fez uma apresentação em power point na qual, resumidamente, falou do seguinte: Marvão está num caminho de desenvolvimento sustentado com as contas equilibradas e com desenvolvimento no território e nas pessoas. Existe um avanço no nosso património e na habitação que garante as melhores condições de vida às nossas populações. Reforçámos as políticas de inclusão e apoiamos quem mais precisa. Asseguramos respostas essenciais como a creche, o executivo não deixa ninguém para trás. Do ponto de vista financeiros os resultados são claros, as contas certas e a capacidade de investimento reforçada. Temos a criação do centro de valorização da castanha na cooperativa do Porto da Espada, a recuperação do edifício da Sociedade da Portagem, a recuperação de um edifício para acolhimento de emergência no Porto Roque, a reabilitação de habitações no âmbito da ELH, a abertura do ginásio municipal em Santo António das Areias, a aquisição de novas viaturas no reforço dos serviços municipais, o início do funcionamento da biblioteca itinerante, a atribuição de bolsas de estudo aos alunos do ensino superior, o investimento na classificação turística e no aumento da oferta cultural e desportiva no concelho. -----

O Presidente apresentou ainda os gráficos com os valores mencionados. -----
Referiu que as contas do município continuam com valores muito confortáveis, com capacidade das obrigações de curto prazo e com autonomia financeira. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

30-04-2026

O membro Tiago Teotónio Pereira dirigiu-se ao Presidente da Mesa para lhe dizer que confundiu um ataque pessoal com aquilo que entende ser a coragem de defender aquilo em que acreditam. Disse ainda que um ataque pessoal foi o que o Presidente da Câmara à época disse ao Fernando Bonito que “não podia opinar sobre o concelho porque não vivia cá”. E nessa altura recordou que esteve ao lado do Fernando Bonito e do Movimento. -----

O Presidente da Câmara referiu que durante oito anos foi aqui espezinhado em cada assembleia municipal, recordou que não teve problemas com ninguém, foi um período muito complicado em Marvão, em que o resultado leitoral foi muito à tangente, as pessoas ficaram com os nervos à flor da pele e bem ou mal conseguiu governar com as pessoas e fazer pontos de encontro. Houve situações complicadas que foram sempre ultrapassadas. Acha que devem por uma pedra no passado e pensar no futuro de Marvão. -----

O membro Catarina Machado em relação ao documento de prestação de contas referiu que é um instrumento exigente e denso que merece uma leitura cuidada e responsável. Não está em causa o equilíbrio global das contas do município, no entanto, há matérias que acarretam alguma preocupação e acompanhamento por parte desta assembleia. Continuam a levantar-se questões sobre os mecanismos de controlo interno e sobre a forma como são conduzidos alguns processos concursais, aspetos que consideram estruturantes para garantir transparência e boa gestão dos recursos públicos. Na habitação permanece por clarificar qual é o montante concreto de fundos do município que estão previstos para esta área sendo esta uma matéria particularmente relevante para o futuro do concelho. Relativamente aos recursos humanos verifica-se um aumento significativo da despesa que representa atualmente cerca de 38% do orçamento municipal. Embora ainda dentro dos limites sustentáveis trata-se de uma situação que merece reflexão e acompanhamento tendo em conta os riscos que poderá acarretar no futuro e na estabilidade financeira do município. Por fim, não podem deixar de assinalar o valor elevado dos recebimentos em atraso reportados a 21 de dezembro de 2025 na ordem dos 300 mil euros, montante que ultrapassa inclusivamente verbas relevantes previstas noutras transferências e que merece igualmente o seu esclarecimento. -----

O Presidente da Câmara respondeu sobre as dívidas e disse que não sabe em concreto quem são os devedores mas, podem pedir à câmara que os serviços enviam essa relação. Referiu ainda que falaram do aumento da massa salarial da câmara, mas importa referir também que recebemos uma quantidade de competências na área da educação que reflete

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

30-04-2026

um pouco esse aumento da despesa com pessoal. Também estamos sensíveis a essa questão e não queremos condicionar o futuro. A execução foi boa, houve obras que avançaram muito e outras que não andaram, depende muito da força de vontade dos empreiteiros. Nas questões de despesa corrente temos de contratar serviços externos porque há situações que não fazemos na câmara, mas essa situação correu bem. -----

O membro Marisa Garção referiu que a apreciação do documento de Prestação de Contas de 2025, que hoje analisamos revela, desde logo, uma situação financeira sólida do Município, com contas equilibradas, redução do endividamento, níveis de liquidez confortáveis e cumprimento rigoroso das regras orçamentais. Estes são dados objetivos que importa reconhecer, porque traduzem estabilidade e capacidade de resposta do Município.

Importa igualmente destacar o esforço de investimento realizado em áreas estruturantes: educação, habitação, ação social, património, cultura e desporto. A execução da Estratégia Local de Habitação, a consolidação de respostas sociais, a conclusão de equipamentos relevantes e a valorização do território demonstram uma linha de governação coerente com as prioridades do concelho. Do ponto de vista político, considero também relevante sublinhar a postura de transparência evidenciada no relatório, nomeadamente na forma como são assumidas fragilidades identificadas pelo Tribunal de Contas, bem como a referência clara às medidas corretivas que estão a ser desenvolvidas. Esta atitude reforça a credibilidade institucional do Executivo e do próprio Município. Enquanto Assembleia Municipal, o nosso papel não é apenas o de aprovar contas, mas também o de acompanhar, recomendar e contribuir para a melhoria contínua da ação municipal. Nesse sentido, e num espírito construtivo, julgamos ser importante que se continue a investir no reforço do controlo interno, na qualificação técnica dos serviços e na melhoria dos procedimentos administrativos, áreas que o próprio relatório reconhece como desafios. Entendemos que existe ainda margem para aprofundar a monitorização da execução de alguns projetos e para reforçar a comunicação com os munícipes, tornando mais visível o impacto concreto das opções tomadas, o que fortalecerá a relação de confiança entre a autarquia e a população. Em suma, estamos perante um documento consistente, que reflete gestão prudente, prioridades bem definidas e preocupação social, sem deixar de reconhecer aspetos a aperfeiçoar. É precisamente este equilíbrio entre estabilidade e melhoria contínua que a Assembleia Municipal deve valorizar. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

30-04-2026

Terminada a discussão conjunto dos pontos, o Presidente da Mesa colocou à votação os assuntos separadamente. -----

PONTO Nº 4

INVENTÁRIO DOS ATIVOS, DIREITOS E OBRIGAÇÕES PATRIMONIAIS

Reunião ordinária da Câmara Municipal de 22/04/2026:

“O presente documento, depois de rubricado por todos os presentes, dá-se aqui como transcrito na íntegra, sendo o mesmo arquivado (com ref. DA 18/26) na pasta de documentos anexa a este livro de atas.-----

A Câmara Municipal deliberou, por maioria, aprovar o documento do Inventário, com duas abstenções dos eleitos pelo Partido Socialista e três votos a favor dos eleitos pelo Marvão Mais à Frente. ----- Foi ainda deliberado submeter o Inventário à aprovação da Assembleia Municipal.”-----

A Assembleia Municipal deliberou, por maioria, aprovar o Inventário, com 9 abstenções do Partido Socialista e 10 votos a favor da Coligação Marvão Mais à Frente. -----

PONTO Nº 5

RELATÓRIO DE GESTÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS 2025

Reunião ordinária da Câmara Municipal de 22/04/2026:

“O Presidente referiu que o ano de 2025 confirma aquilo que temos vindo a afirmar: Marvão está num caminho de desenvolvimento sustentado, com contas equilibradas e com investimento real no território e nas pessoas. Foi um ano marcado por obra feita e por obra em curso. Destacamos a conclusão da Escola Básica de Ammaia, um investimento no futuro das nossas crianças, o avanço na valorização do nosso património e uma aposta clara na habitação, garantindo melhores condições de vida à nossa população. Mas mais do que obra física, houve também um forte compromisso social. Reforçámos políticas de inclusão, apoiámos quem mais precisa e assegurámos respostas essenciais, como a creche, demonstrando que este Executivo não deixa ninguém para trás. Do ponto de vista financeiro, os resultados são claros: contas certas, dívida a diminuir e capacidade de investimento reforçada. O Município apresenta uma situação financeira sólida, com elevada autonomia e margem para continuar a investir no concelho. A receita cresceu, fruto também da confiança e da captação de fundos, e a despesa acompanhou esse crescimento, refletindo mais investimento, mais serviços e mais resposta às necessidades da população. Importa sublinhar que reduzimos o endividamento e mantemos uma posição confortável, o que nos permite olhar para o futuro com ambição, mas também com responsabilidade. ---Naturalmente, há sempre aspetos a melhorar, nomeadamente ao nível dos procedimentos internos, mas esses desafios estão identificados e já estão a ser resolvidos com medidas concretas. Em suma, este relatório demonstra uma gestão responsável, próxima das pessoas, com visão estratégica e com capacidade de concretização. Marvão está hoje mais preparado, mais forte e com melhores condições para enfrentar o futuro.

O Vereador Jorge Marques começou por referir que o documento da Prestação de Contas é denso para analisar e apesar de não estar em causa o equilíbrio das contas há algumas questões que continuam a preocupar, já para não falar nos mecanismos de controlo e na forma como são feitos os procedimentos concursais. Perguntou ao Presidente sobre os valores da habitação, concretamente qual é o valor em euros dos fundos próprios do município para investir em habitação. Em termos de recursos humanos há uma despesa à qual foi acrescido mais seiscentos mil euros, ou seja, 38% do orçamento do município é para recursos humanos, é sustentável ainda mas, é uma questão que deve preocupar a todos e que no futuro poderá criar uma situação de dificuldade. Referiu também que na página 134 do relatório há uma verba que são recebimentos em atraso à data de 31 de dezembro de 2025 e que chama a atenção por ser um valor bastante elevado, trezentos mil euros, é uma verba superior aquela que a Comunidade Intermunicipal vai transferir do Pacto. Gostava de saber quais são as entidades e as pessoas que têm estas dívidas e que verbas em atraso são essas.

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

30-04-2026

O Presidente respondeu que sobre os fundos próprios da habitação a Chefe de Divisão Financeira poderá explicar mais ao pormenor, sabendo que na primeira fase da ELH houve gastos mas requer uma análise mais cuidada. -----

A Dr^a Ilda Marques esclareceu que não pode avançar um número porque não tem apurado de momento, mas os fundos próprios ao nível da habitação e no âmbito da ELH dizem respeito a obras em que o valor da empreitada foi superior ao valor do financiamento, diz respeito a trabalhos a mais e revisão de preços, e há situações de casas que foram reabilitadas e em que o agregado que lá foi colocado não é elegível, ou seja, o município fez o investimento e agora apesar da informação inicial que o agregado era elegível verificou-se que não. A pessoa não é posta na rua mas a câmara não vai receber o financiamento e terá de assumir esse valor. Quanto ao montante em atraso diz respeito a muitas coisas: dívidas de água, dívidas de rendas de habitações e de espaços comerciais, diz respeito a dívidas de contas que nunca foram acertadas nomeadamente com o município de Portalegre, diz respeito a multas de empreiteiros que nunca foram pagas, etc. Há uma listagem que sai e que se o Presidente entender, poderão enviar aos vereadores. -----

O Vereador Jorge Marques acrescentou que faz todo o sentido que essa listagem não seja pública mas era importantes os vereadores terem conhecimento e solicitou que a possam enviar. -----

A Câmara Municipal deliberou, por maioria, aprovar os documentos, com dois votos contra dos eleitos pelo Partido Socialista e três votos a favor dos eleitos pelo Marvão Mais à Frente. -----

Foi ainda deliberado submeter o Relatório de Gestão e a Prestação de Contas 2025 à aprovação da Assembleia Municipal.” -----

A Assembleia Municipal deliberou, por maioria, aprovar a Prestação de Contas, com 9 votos contra do Partido Socialista e 10 votos a favor da Coligação Marvão Mais à Frente. -----

PONTO Nº 6

RELATÓRIO DE REVISÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO MUNICÍPIO DE MARVÃO 2025

A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

PONTO Nº 7

1ª REVISÃO AO ORÇAMENTO 2026 E GOP 2026/2029

Reunião ordinária da Câmara Municipal de 22/04/2026:

“O Presidente apresentou a primeira revisão ao Orçamento Municipal para 2026 e às Grandes Opções do Plano para o período 2026-2029. Esta revisão incorpora o saldo de gerência anterior, no montante de **2.180.036,34 euros**, permitindo reforçar o investimento e ajustar o orçamento às prioridades reais do Município. Destaca-se um reforço significativo do investimento municipal, com incidência em várias áreas estratégicas. -----

Na **educação**, salientam-se intervenções como:

- O desenvolvimento do projeto Marvão com Futuro;
- A execução do Centro de Educação para a Infância;
- A ampliação da escola sede.

Na área da **cultura e património**, evidenciam-se:

- A requalificação do Baluarte Nascente da Fortaleza de Marvão;

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

30-04-2026

- O reforço de iniciativas culturais estruturantes.

No **desporto e lazer**, destacam-se:

- A remodelação do Pavilhão Multiusos de Santo António das Areias;
- A construção de campos de padel;
- A requalificação de equipamentos na Portagem.

Na **ação social**, reforçam-se:

- Os apoios às IPSS do concelho;
- Programas de apoio ao emprego;
- Medidas de apoio a famílias e classes mais vulneráveis.

Na área da **habitação e urbanismo**, assume especial relevância:

- A reabilitação de habitações municipais;
- A aquisição de imóveis;
- A implementação da Estratégia Local de Habitação;
- A qualificação de espaço público em São Salvador da Aramenha.

Ao nível do **ambiente e saneamento**, destacam-se:

- O projeto do ecocentro e gestão de resíduos urbanos;
- Intervenções em cemitérios municipais após intempéries.

No **desenvolvimento económico e infraestruturas**, salientam-se:

- A melhoria da eficiência energética em equipamentos municipais;
- A aquisição de comboio turístico;
- A requalificação de edifícios e infraestruturas públicas;
- O reforço de equipamentos informáticos e operacionais.

Por fim, na área da **proteção civil**, é reforçado o investimento em meios de prevenção e resposta. -----
Em termos globais, esta revisão traduz-se numa reprogramação estratégica dos investimentos, assegurando maior coerência entre os recursos disponíveis e os objetivos de desenvolvimento do concelho. -----

O Vereador Jorge Marques recordou que a verba resultante do remanescente do Pacto seria para a remodelação da Escola Dr. Manuel Magro Machado, 142 mil euros, mas entretanto nas alterações ao plano está uma verba inicial prevista e está uma modificação de mais 50 mil euros. Perguntou se a este valor acresce mais os duzentos mil euros do Pacto. -----

A Dr^a Ilda Marques explicou que os valores definidos dizem respeito ao projeto que já está em curso e há uma verba para o início do lançamento da obra, o montante que está contratualizado no Pacto entrará na receita quando a candidatura for elaborada e aprovada. No entanto, o município precisa de ter algum dinheiro nas rubricas. -----

O Vereador Jorge Marques pediu que o Presidente pudesse confirmar se dos 290 mil euros que o município irá receber do Pacto será depois deduzido este valor e o remanescente está integrado no desenvolvimento do projeto. -----

O Presidente respondeu afirmativamente e disse ainda que depois vão ter de arranjar mais dinheiro para essa obra e procurar financiamentos porque esse dinheiro não é suficiente. -----

O Vereador António Bonacho considerou que esta revisão reflete as prioridades deste executivo e, embora não sejam estas as prioridades dos vereadores do PS, fez votos de que possam ser executadas. Fez duas pequenas considerações uma delas sobre o atraso no projeto do Centro de Lazer da Portagem que foi apresentado em 2021 e que continua por realizar. -----

Relativamente ao comboio turístico, perguntou qual é a finalidade do mesmo. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

30-04-2026

O Vereador Luís Costa respondeu que o comboio é para todo o concelho de Marvão, como é grande será difícil entrar dentro da vila, mas, será essencialmente para roteiros turísticos pelo concelho. -----

O Vereador Jorge Marques a propósito do comboio turístico deixou uma sugestão de se equacionar a possibilidade de ser uma solução sustentável no futuro. -----

O Vereador Luís Costa informou que vão adquirir um comboio usado porque novo é muito caro. -----

A Câmara Municipal deliberou, por maioria, aprovar a revisão apresentada, com duas abstenções dos eleitos pelo Partido Socialista e três votos a favor dos eleitos pelo Marvão Mais à Frente. -----

Foi ainda deliberado submeter a 1ª Revisão ao Orçamento 2026 e as GOP à aprovação da Assembleia Municipal.” -----

O Presidente da Câmara explicou que esta revisão incorpora o saldo de gerência anterior, no montante de 2.180.036,34 euros, permitindo reforçar o investimento e ajustar o orçamento às prioridades reais do Município. Destaca-se um reforço significativo do investimento municipal, com incidência em várias áreas estratégicas. -----

Na educação, salientam-se intervenções como:

- O desenvolvimento do projeto *Marvão com Futuro*;
- A execução do Centro de Educação para a Infância;
- A ampliação da escola sede.

Na área da cultura e património, evidenciam-se:

- A requalificação do Baluarte Nascente da Fortaleza de Marvão;
- O reforço de iniciativas culturais estruturantes.

No desporto e lazer, destacam-se:

- A remodelação do Pavilhão Multiusos de Santo António das Areias;
- A construção de campos de padel;
- A requalificação de equipamentos na Portagem.

Na ação social, reforçam-se:

- Os apoios às IPSS do concelho;
- Programas de apoio ao emprego;
- Medidas de apoio a famílias e classes mais vulneráveis.

Na área da habitação e urbanismo, assume especial relevância:

- A reabilitação de habitações municipais;
- A aquisição de imóveis;
- A implementação da Estratégia Local de Habitação;
- A qualificação de espaço público em São Salvador da Aramenha.

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

30-04-2026

Ao nível do ambiente e saneamento, destacam-se:

- O projeto do ecocentro e gestão de resíduos urbanos;
- Intervenções em cemitérios municipais após intempéries.

No desenvolvimento económico e infraestruturas, salientam-se:

- A melhoria da eficiência energética em equipamentos municipais;
- A aquisição de comboio turístico;
- A requalificação de edifícios e infraestruturas públicas;
- O reforço de equipamentos informáticos e operacionais.

Por fim, na área da proteção civil, é reforçado o investimento em meios de prevenção e resposta. Em termos globais, esta revisão traduz-se numa reprogramação estratégica dos investimentos, assegurando maior coerência entre os recursos disponíveis e os objetivos de desenvolvimento do concelho. Trata-se de uma atualização responsável dos instrumentos de gestão, orientada para o reforço do investimento, a melhoria dos serviços prestados e a promoção do desenvolvimento económico e social. -----

O membro Abílio Amiguiño falou na questão do orçamento municipal que tem sido ao longo dos últimos anos um dos principais instrumentos políticos utilizados pelos partidos do poder no município de Marvão, sendo frequentemente apresentado com fator determinante para o avanço municipal. Esta revisão traduz as prioridades políticas do atual executivo embora essas prioridades não coincidam totalmente com aquelas que seriam as opções do PS. Entendemos que devem seguir estabilidade institucional e condições para que o executivo possa concretizar o programa que apresentou à população. Nesse sentido, fazemos votos de que as medidas agora previstas possam ser efetivamente executadas e que correspondam a respostas concretas às necessidades do concelho e dos marvanenses pois é para isso que estamos nesta assembleia. -----

A Assembleia Municipal deliberou, por maioria, aprovar a 1ª revisão, com 9 abstenções do Partido Socialista e 10 votos a favor da Coligação Marvão Mais à Frente. -----

O membro André Fernandes apresentou a **Declaração de voto Grupo Municipal Marvão Mais à Frente**: *“A coligação Marvão Mais à Frente encara esta primeira revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano como um momento positivo do exercício da governação municipal. A integração de um saldo de gerência expressivo, no montante de 2.180.036,34 €, permite transformar o rigor financeiro demonstrado em investimento concreto ao serviço do concelho,*

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

30-04-2026

reforçando áreas que sempre identificámos como prioritárias: a habitação, a educação, a ação social, a qualificação do território, a cultura e a proteção civil.

Esta revisão não representa uma mudança de rumo. Pelo contrário, reforça a coerência estratégica do Executivo, garantindo alinhamento entre os recursos disponíveis e os objetivos políticos definidos para o mandato.

Importa também sublinhar a opção clara por canalizar estes recursos para investimento estruturante, com impacto direto na qualidade de vida da população e na atratividade do concelho.

Naturalmente, este reforço da capacidade de investimento exige acompanhamento atento da execução, dos prazos e do impacto das obras e projetos.

A coligação Marvão Mais à Frente assume esse acompanhamento como parte integrante da responsabilidade política que assumiu perante os marvanenses.

Em suma, esta revisão traduz uma gestão responsável, uma visão estratégica e um compromisso com o desenvolvimento do concelho, razão pela qual merece uma apreciação claramente positiva da nossa parte.” -----

O membro João Pedro Gonçalves apresentou a **declaração de voto Grupo Municipal do Partido Socialista**: “O Grupo Municipal do Partido Socialista opta pela abstenção na votação da 1.ª revisão ao Orçamento para 2026 e às Grandes Opções do Plano para o período 2026 a 2029.

Entendemos que esta revisão reflete as prioridades políticas definidas pelo atual executivo municipal. Embora essas prioridades não coincidam integralmente com aquelas que seriam as opções do Partido Socialista, consideramos importante criar condições institucionais para que o executivo possa desenvolver a sua ação e concretizar os compromissos assumidos perante a população.

Fazemos votos de que as medidas agora previstas venham a ser efetivamente executadas.

Reafirmamos que esta posição não representa qualquer abdicação do nosso papel de acompanhamento, fiscalização e escrutínio da atividade municipal.

A responsabilidade pela concretização das medidas, investimentos e opções constantes desta revisão pertence, a partir deste momento, exclusivamente ao executivo municipal.” -----

PONTO Nº 8 **GRUPO MUNICIPAL DO PARTIDO SOCIALISTA – PROCESSO Nº 10/2024 –** **AUDIT | AUDITORIA NA ÁREA DA CONTRATAÇÃO PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE** **MARVÃO – RELATÓRIO (MARÇO DE 2024)**

E-mail recebido no dia 26/03/2026: “Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Marvão, Nos termos legais e regimentais aplicáveis, vem o Grupo Municipal do Partido Socialista solicitar a V. Exa. a inclusão na ordem de trabalhos da próxima sessão da Assembleia Municipal de Marvão de um ponto para apreciação e discussão do seguinte assunto:

Processo n.º 10/2024 – AUDIT | Auditoria na área da contratação pública do Município de Marvão – Relatório (março de 2024).

Considerando a relevância institucional e o interesse público das conclusões constantes do referido relatório, entende o Grupo Municipal do Partido Socialista que a sua análise em sede de Assembleia Municipal se reveste de especial importância para o exercício das competências de acompanhamento e fiscalização da atividade municipal atribuídas a este órgão deliberativo.

Nestes termos, solicita-se a inclusão do referido ponto na ordem de trabalhos da próxima sessão da Assembleia Municipal.” -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

30-04-2026

O membro **Pedro Fonseca** fez uma apresentação em powerpoint sobre os principais pontos que foram identificados pelo Tribunal de Contas entre 2019 a 2023 e apresentou um resumo das observações mais significativas, nomeadamente: -----

Contratos com atraso na publicitação no Portal BASE

Contratos com pagamentos antes da publicitação

Contratos fundamentados em critérios materiais sem a devida justificação

Forte concentração num fornecedor da área da construção cívica da região

Apoios associativos fora dos regulamentos

Montantes não comunicados à Inspeção Geral de Finanças (IGF)

Contratos em incumprimento do art.º 113.º do Código da Contratação Pública (CCP)

O membro **Sandra Russo** referiu que a Coligação Marvão Mais à Frente entende que o Relatório de Auditoria n.º 1/2026 deve ser analisado com serenidade, rigor e sentido institucional. Estamos perante um relatório técnico, elaborado pelo Tribunal de Contas, no âmbito normal da sua função fiscalizadora, incidindo sobre procedimentos de contratação pública no período de 2019 a 2023. Não é, nem deve ser tratado, como um julgamento político, muito menos como uma acusação criminal. -----

Desde logo, importa afirmar com clareza um ponto essencial: -----

O relatório não identifica qualquer prática dolosa, não imputa corrupção, nem aponta matéria de natureza criminal. -----

Esse entendimento é corroborado pelo facto de o Ministério Público, após apreciação do relatório, não ter considerado existirem indícios que justifiquem investigação criminal. Esta conclusão é determinante e deve ser assumida com responsabilidade nesta Assembleia.

O que o relatório identifica são fragilidades administrativas e procedimentais, sobretudo:

- insuficiente fundamentação em alguns procedimentos,
- atrasos na publicitação no Portal BASE,
- debilidades no sistema de controlo interno,
- e falhas na adaptação a um quadro legal, entretanto mais exigente.

O próprio Tribunal de Contas é claro ao classificar estas situações como infrações de natureza meramente sancionatória, imputáveis, quando muito, a negligência, e que são relevadas, nos termos legais, atendendo: -----

- à inexistência de dolo,

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

30-04-2026

- à colaboração do Município,
- às limitações de recursos humanos,
- ao contexto excecional vivido, nomeadamente durante a pandemia.

Dito isto, a Coligação Marvão Mais à Frente não desvaloriza o relatório. Pelo contrário.

Encaramos este documento como um instrumento de melhoria da gestão municipal com base em recomendações claras e objetivas, designadamente:

- reforço da fundamentação das decisões de contratação;
- maior recurso a procedimentos concorrenciais;
- atualização da Norma de Controlo Interno;
- plena implementação do Regime Geral de Prevenção da Corrupção;
- melhoria da articulação entre Portal BASE e prestação de contas;
- maior rigor na formalização e comunicação dos apoios municipais.

Importa também registar que o Presidente da Câmara aceitou expressamente as recomendações, assumindo o seu cumprimento e informou já estar a implementar medidas corretivas, nomeadamente na área da prevenção da corrupção e do reforço dos procedimentos internos. Este é, para nós, o comportamento esperado de um Executivo responsável, assumindo, corrigindo e melhorando, sem negar dificuldades, mas também sem aceitar leituras alarmistas ou politicamente instrumentalizadas. A Coligação Marvão Mais à Frente rejeita por isso qualquer tentativa de transformar este relatório num instrumento de suspeição política ou de descredibilização do Executivo e dos técnicos desta casa. O relatório não fragiliza a governação municipal, reforça-a, ao identificar caminhos de aperfeiçoamento e ao confirmar que não há ilícitos criminais associados. Concluimos reafirmando o nosso compromisso com a transparência e a nossa disponibilidade para acompanhar, nesta Assembleia, a implementação das recomendações formuladas. -----

O membro Tiago Teotónio Pereira concordou com as palavras do Presidente da Câmara acima de tudo no sentido de olharmos para o futuro a bem dos marvanenses. No entanto, algo não bate certo. O Presidente da Assembleia disse que se o PS não tivesse inscrito este ponto que o inscreveria na mesma, mas na intervenção que acabou de ser lida vê-se um exercício de responsabilização técnica e administrativa e ao mesmo tempo uma desresponsabilização política. Mas, tanto na Câmara, como na Assembleia Municipal, o que importa é a responsabilidade política dos eleitos. Por isso os eleitos pela coligação têm aqui

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

30-04-2026

a oportunidade de com a sua voz colocarem em ênfase que este assunto é importante ser discutido em Assembleia na medida em que há responsabilidade política no relatório apresentado. -----

O membro Nuno Serra Pereira lembrou que o Presidente da Câmara já assumiu que está a implementar medidas contra a corrupção. Uma vez que o executivo já está a tratar de serviços externos para essa matéria, entende que, acima de tudo têm de assumir um papel fiscalizador e daqui para a frente há um relatório que tem de ser respeitado, que tem medidas em concreto que devem ser melhoradas e há um procedimento por parte do executivo para que isso aconteça. Só temos de fazer o trabalho para o qual fomos eleitos. --

O membro Catarina Machado disse que quem ouve a versão da Coligação Marvão Mais à Frente não consegue perceber como é que na primeira sessão desta Assembleia foi apresentada uma proposta para a Comissão da Transparência que foi por eles negada. -----

O membro Nuno Serra Pereira respondeu dizendo que ficou bem claro nessa Assembleia que eram contra fazer uma Comissão para fiscalizar o executivo quando já existe uma Assembleia eleita em que um dos principais objetivos é precisamente fiscalizar a Câmara Municipal. -----

O membro Abílio Amiguinho salientou que o Pedro Fonseca foi rigoroso na análise que fez e cauteloso nas palavras. Na intervenção do Pedro não ouviram falar em dolo, criminalidade, ou corrupção. O Pedro não disse nada disso. Fica a ideia que houve alguma especulação naquilo que o PS disse mas, do ponto de vista ético e político estão aqui todos para cumprir o papel de acompanhamento do que vai ser feito. Contudo, apesar de não haver infração, não há práticas de uma boa gestão e julga que todos os membros da Assembleia estarão interessados nessa boa gestão e quem pode beneficiar com isso são os marvanenses. -----

O membro Nuno Serra Pereira respondeu que apenas fizeram uma intervenção com base no relatório e assumiram e aceitam que há erros processuais que devem ser corrigidos no futuro, apesar de não haver dolo ou crime foi nesse sentido que realçaram esses termos. ----

O Presidente da Câmara respondeu que foi uma auditoria do Tribunal de Contas que foi pedida, mas, só se esqueceram de frisar que teve custos. Esta situação e estas medidas que vão ser tomadas vão refletir um aumento de funcionários porque não é com o quadro de pessoal da Câmara de Marvão que damos resposta a estas situações. Vai contratar técnicos e depois não venham dizer que a massa salarial aumentou. -----

O Presidente fez um ponto situação das medidas: -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

30-04-2026

Promover a fundamentação de decisão de contratar, a escolha do procedimento e o preço base da escolha da adjudicação - vão promover ação de formação do CCP aos técnicos superiores e chefes de divisão, já está em curso;

Privilegiar o recurso a procedimentos concorrenciais em detrimento de procedimentos de consulta prévia ou de ajuste direto - está em curso;

Manter uma base de dados de fornecedores e de empreiteiros, sistematizada e atualizada - está executado;

Assegurar a publicitação atempada, exata e completa da informação relativa aos contratos públicos no Portal BASE - foi feita uma ordem de serviço dirigida aos serviços de contratação pública e contabilidade - está executado estão a cumprir;

Submeter, de forma exata, completa e tempestiva, a informação sobre contratos públicos na Prestação de contas ao TdC, - foram implementadas medidas para evitar incoerências;

Diligenciar pelo cumprimento das obrigações de prevenção da corrupção que resultam do Regime Geral de Prevenção da Corrupção em vigor e do respetivo programa de cumprimento normativo, nomeadamente no que concerne à adoção e implementação de um plano de prevenção de riscos, de um código de conduta, de um canal de denúncia e de um programa de formação, bem como à nomeação do responsável pelo cumprimento do programa - foi feita em 2025 prestação de serviços para a elaboração dos documentos exigidos no RGRC está em curso e há documentos elaborados;

Diligenciar pela implementação de um sistema de controlo interno que inclua as componentes previstas no Regime Geral de Prevenção da Corrupção - está em curso;

Implementar sistema de controlo intermédio e adequado - está em curso;

Implementar procedimentos tendentes a identificar os beneficiários efetivos dos contratos – está executado;

Manter a base de dados atualizada de fornecedores e empreiteiros – está por iniciar

Proceder ao envio atempado de contratos que titulem trabalhos complementares ao TdC - ordem de serviço dirigida às duas divisões – está em curso;

Sujeitar a concessão de quaisquer apoios às normas previstas para o efeito no Regulamento Municipal de Apoio às Associações Sem Fins Lucrativos e às IPSS do Concelho de Marvão, que integra o Código Regulamentar do Município - está em curso;

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

30-04-2026

Comunicar à Inspeção Geral de Finanças o valor de todas as subvenções concedidas pelo Município – ordem de serviço dirigida aos serviços de contabilidade – está em curso;

Também já foram transmitidas estas medidas ao Revisor Oficial de Contas. -----

O membro Pedro Fonseca referiu que ficam bastante satisfeitos com os pontos enumerados pelo Presidente. O ponto para o qual preveem que as despesas aumentem será relativamente à área da contabilidade com a contratação de pessoas. São processos que não obstante os gastos com pessoal na contratação poderão encontrar melhores preços no mercado. -----

O Presidente da Câmara respondeu que o Pedro Fonseca chegou agora à assembleia está “cru”. Referiu que as empresas de construção em Portalegre não são muitas e quando concorrem são sempre as mesmas e por vezes o mais barato não serve ao município de Marvão só que estas situações são difíceis de gerir. -----

O membro Catarina Machado não achou correto o Presidente da Câmara dizer que o Pedro Fonseca está aqui de novo e está “muito cru”, isso invalida que de futuro novas pessoas queiram entrar para a assembleia. -----

O Presidente da Mesa lembrou que na primeira sessão do mandato pediu que houvesse elevação nas discussões, que se evitassem termos rudes, bem como encenações e desonestidades intelectuais. Relativamente ao termo “cru”, não sentiu necessidade de interromper pois considerou que o mesmo, apesar de ser um pouco rude, se referia à inexperiência do Pedro nesta função, pelo que não o chocou. -----

O Presidente da Câmara referiu que até parece que o Presidente da Câmara é um corrupto, lamentou que voltem a vir estas conversas assembleias atrás de assembleias. -----

O Presidente da Mesa disse que de facto este relatório deve ser visto de forma pedagógica para no futuro as situações serem tratadas corretamente. Não houve infração financeira, pois foi considerada negligência, e tratou-se de uma primeira vez, não havendo recomendações anteriores. Para o futuro, se existirem situações idênticas, os futuros responsáveis, estejam agora nesta sala ou não estejam, o assunto poderá ser tratado de uma forma diferente. Informou que quem quiser pode consultar este relatório, pois o mesmo está disponível no site do Tribunal de Contas. Aproveitou para referir também que no mesmo site do Tribunal de Contas também estão relatórios sobre outros municípios, com sentenças que envolveram o Ministério Público e que envolveram responsabilidades financeiras sancionatórias. Achou curioso não ter visto notícias nos órgãos de comunicação social sobre

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

30-04-2026

estas situações mais graves e ter visto a notícia do relatório do município de Marvão em órgão de comunicação social nacional, não obstante esta auditoria não ter detetado infrações financeiras. -----

PONTO Nº 9

GRUPOS MUNICIPAIS DO PARTIDO SOCIALISTA E DO MARVÃO MAIS À FRENTE - PROPOSTA CONJUNTA DE RECOMENDAÇÃO - IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA MUNICIPAL DE SAÚDE MARVÃO 2030

E-mail recebido no dia 23/04/2026: "Exmo. Senhor

Presidente da Assembleia Municipal,

Vimos por este meio remeter um assunto que o Grupo Municipal do PS e o Grupo Municipal Marvão à Frente pretendem incluir na ordem de trabalhos da sessão do dia 30 de Abril da Assembleia Municipal:

PROPOSTA DE MOÇÃO DE RECOMENDAÇÃO - Implementação do Plano Local de Saúde Marvão 2030

Gratos pela atenção dispensada, enviamos os melhores cumprimentos marvanenses.

Pelo Grupo Municipal do PS

Catarina Bucho Machado

Pelo Grupo Municipal Marvão à Frente

Nuno Serra Pereira"

O membro Catarina Machado referiu a importância do trabalho conjunto e da visão conjunta sobre um tema importante. Reconheceu e agradeceu acolhimento que o grupo Municipal Marvão Mais à Frente teve desta proposta e conseguiram coincidir. Basicamente, o apelo é que o executivo municipal acolha esta medida e veja isto com a relevância que tem até por dois grupos defenderem a mesma ideia. Apresentou de seguida a Recomendação: -----

"Implementação do Plano Local de Saúde Marvão 2030 - Assembleia Municipal de Marvão
Considerando que:

1. A saúde constitui um pilar essencial da qualidade de vida das populações e um fator determinante para a coesão social e territorial, particularmente em territórios de baixa densidade como o concelho de Marvão;
2. O concelho de Marvão enfrenta desafios estruturais significativos, designadamente o envelhecimento demográfico, a dispersão territorial da população e a crescente institucionalização da população sénior;
3. Persistem limitações ao nível das infraestruturas e da oferta de cuidados de saúde primários, nomeadamente a inexistência de serviços de saúde de terceira geração no Centro de Saúde de Marvão, situação singular no distrito de Portalegre;
4. A ausência de um Plano Local de Saúde constitui um obstáculo à definição de prioridades estratégicas, à mobilização de investimento público e ao acesso a instrumentos de financiamento, nacionais e comunitários;

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

30-04-2026

5. As autarquias locais assumem hoje um papel central na promoção da saúde e na qualificação dos cuidados de saúde primários, sendo agentes fundamentais na articulação entre instituições, profissionais e cidadãos;

6. Existem necessidades concretas de intervenção no território, para complementar os importantes investimentos infraestruturais que foram realizados pela Unidade Local de Saúde.

7. A construção de políticas públicas eficazes na área da saúde deve assentar em processos participativos, envolvendo decisores políticos, profissionais de saúde, instituições sociais e a comunidade;

A Assembleia Municipal de Marvão recomenda que:

1. Seja promovida, com carácter de urgência, a elaboração do Plano Local de Saúde Marvão 2030, enquanto instrumento estratégico estruturante para a definição de prioridades, investimentos e respostas na área da saúde;

2. O Plano Local de Saúde Marvão 2030:

- * Integre um diagnóstico rigoroso das necessidades da população;
- * Defina prioridades de investimento em infraestruturas, equipamentos e serviços;
- * Estabeleça metas e indicadores de monitorização;
- * Esteja alinhado com as orientações das políticas nacionais e regionais de saúde;

3. Seja assegurado um processo participado e inclusivo, envolvendo:

- * ULS - Marvão;
- * Órgãos autárquicos;
- * Profissionais de saúde;
- * Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS);
- * Associações locais;
- * A população do concelho;

4. Sejam priorizadas intervenções estratégicas, nomeadamente:

- * A requalificação e modernização das unidades de saúde existentes;
- * A criação de respostas inovadoras e de proximidade;
- * A adaptação da rede de cuidados à realidade demográfica do concelho;
- * A promoção de serviços de saúde de terceira geração;

5. Seja garantida a articulação institucional com a Unidade Local de Saúde e demais entidades competentes, visando assegurar o financiamento necessário à concretização das intervenções previstas;

6. Seja promovida uma estratégia de mobilização territorial, reforçando o compromisso coletivo em torno da saúde como prioridade estratégica para o futuro de Marvão.

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

30-04-2026

Assim, a Assembleia Municipal de Marvão delibera recomendar à Câmara Municipal de Marvão que desencadeie os procedimentos necessários à implementação do Plano Local de Saúde Marvão 2030, enquanto instrumento fundamental para a melhoria da qualidade de vida da população e para o desenvolvimento sustentável do concelho.” -----

O membro Nuno Serra Pereira disse que este é um assunto que a todos preocupa e desde a primeira hora levou a que pensassem em conjunto. Este será um primeiro passo para um processo que vai ser complicado no sentido da envolvimento com as medidas referidas, uma vez que a delegação de competências na área da saúde não foi feita. A realidade do nosso território não tem nada a ver com a realidade do litoral mas há a necessidade da população em ter os cuidados de saúde primários. Tem que haver esse ajustamento e era importante que quem está no Governo Central tivesse alguma perceção sobre este assunto. As delegações de competências na saúde exigem mais pessoal e aumentos de quadro de pessoal nas câmaras, todo este processo deverá ser muito bem acompanhado e desenhado para o nosso território e há uma série de autarquias que não assumiram estas competências provavelmente por essa razão. Congratulou-se com a CCDR que neste momento levou o tema da saúde e que tenciona fazer parte da solução. Tem de ser discutido com a CCDR e com a CIMAA, com as autarquias, com as Instituições. Tem de haver uma estratégia e mais tarde ou mais cedo vão precisar de negociar para traçar as metas e se já tiverem essas necessidades delineadas mais rapidamente conseguirão atingir o objetivo. Realçou que estão alinhados porque a saúde é uma prioridade para o concelho e devem encetar esforços para encontrar uma solução rápida para este assunto. -----

O membro Tiago Teotónio Pereira assinalou que esta proposta se pode aplicar em outros assuntos sempre que os grupos municipais tenham a capacidade de previamente poderem dialogar fora dos períodos de assembleia e apresentar propostas comuns. Este processo deve ser bem enquadrado e as moções devem ser implementadas e ter consequências no executivo. Informou que nos territórios que tinham unidades locais de saúde não passaram as competências para as autarquias. Mais do que investimentos físicos procura-se a exigência de fazer uma combinação com a ULS entre recursos humanos e disponibilização de meios físicos, no concelho de Marvão a esse nível podemos orgulhar e responde bem às necessidades do nosso concelho. Este plano municipal de saúde pode ser muito importante para que o município, com a entidade da saúde, possam a longo prazo ter uma resposta cada vez mais efetiva e não deixar para trás um setor relevante que são as IPSS's.

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

30-04-2026

O Presidente da Câmara esclareceu que estão a discutir a Estratégia Local de Saúde não é delegação de competências. O município fará a articulação, se há consenso e vai seguir com contratação de serviços externos para desenvolver este projeto. Acha que é importante planear e saber o que será a saúde no concelho daqui a dez anos. A saúde é dinâmica aparecem novas valências e novas respostas e o que estiver ao alcance do município irá desenvolver. -----

A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a Recomendação para a implementação do Plano Local de Saúde Marvão 2030. -----

Declaração de voto Grupo Municipal do Partido Socialista: *“A proposta de implementação da Estratégia Municipal de Saúde para Marvão infelizmente, não vingou quando foi apresentada pela primeira vez em 2019 pelo Grupo Municipal do Partido Socialista. O concelho de Marvão ficou a perder tendo sido ultrapassado por outros municípios que conseguiram implementar essa estratégia e, graças a isso, recorrer a financiamentos quer para infraestruturas, quer para pessoal técnico. Registamos hoje, com agrado, o facto de ter sido possível alcançar este consenso entre grupos municipais o que demonstra que este é um tema bastante relevante responsabilizando ainda mais o atual executivo camarário para a sua elaboração e implementação a breve prazo.”* -----

Declaração de voto Grupo Municipal Marvão Mais à Frente: -----

“Em nome do Grupo Municipal Marvão Mais à Frente, importa começar por deixar um ponto absolutamente claro que esta proposta não coloca em causa, nem belisca, a atuação do Executivo Municipal. Pelo contrário, parte do reconhecimento do trabalho já desenvolvido e procura reforçá-lo numa perspetiva estratégica e de médio e longo prazo. A transferência de competências na área da saúde para as autarquias criou um quadro de responsabilidades para os municípios. Este quadro exige planeamento, articulação institucional e visão estratégica, mas não apaga – nem substitui – o papel central do Estado, do SNS e da Unidade Local de Saúde.

O Executivo Municipal de Marvão tem atuado dentro dos limites das competências que lhe são atribuídas, articulando-se com a Unidade Local de Saúde e acompanhando os investimentos infraestruturais que foram concretizados no concelho. Esse trabalho deve ser reconhecido.

O que esta proposta faz é assumir que, num contexto em que as exigências aumentam, o Município ganha se dispuser de um instrumento estratégico claro, que valorize e enquadre essa atuação.

Marvão enfrenta desafios estruturais bem conhecidos, tal como a baixa densidade populacional, população envelhecida, dispersão territorial e maior complexidade na prestação de cuidados de proximidade. São fragilidades que não resultam de decisões do atual Executivo, mas de características estruturais do território. Também ao nível da oferta de cuidados de saúde primários, é importante afirmar que, têm sido realizados investimentos relevantes por parte da Unidade Local de Saúde, o Município tem sido parceiro institucional nesse processo, mas persistem limitações que ultrapassam a esfera direta de intervenção municipal. É precisamente por reconhecermos estes limites que entendemos que uma Estratégia Municipal de Saúde não é um atestado de incapacidade, mas sim um instrumento de reforço da capacidade política do Município. Sem estratégia, o Município reage às decisões de terceiros. Com estratégia, o Município fundamenta, propõe, reivindica e negocia melhor, sempre através do Executivo e com as entidades competentes. Importa também clarificar a opção política de apresentar esta proposta conjuntamente com a oposição. Esta opção não resulta de divergências internas nem de críticas ao Executivo que apoiamos. Resulta da convicção de que a saúde é uma matéria estrutural e transversal, que beneficia de consensos

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

30-04-2026

alargados e de uma visão partilhada, esta é, claramente, uma demonstração de maturidade política, de responsabilidade institucional e de compromisso com o futuro do concelho. O documento que hoje discutimos é um documento-base, um ponto de partida, que, não impõe soluções fechadas ao Executivo, não condiciona a sua liberdade de decisão, nem substitui as suas competências. ----- Propõe, sim, um processo participado, tecnicamente sustentado e politicamente robusto, envolvendo a Unidade Local de Saúde, os profissionais, as IPSS, os órgãos autárquicos e a população. ----- Para o Grupo Municipal Marvão Mais à Frente, esta proposta deve ser lida como um instrumento ao serviço do Executivo, que reforça a sua ação, aumenta a sua capacidade de diálogo institucional e contribui para uma visão integrada do concelho na área da saúde. Ao recomendar a elaboração da Estratégia Municipal de Saúde Marvão 2030, estamos a afirmar que o caminho seguido deve ser consolidado, estruturado e projetado no tempo, salvaguardando sempre a atuação responsável e empenhada do Executivo Municipal.” -----

PONTO Nº 10 ASSUNTOS DIVERSOS

O membro Catarina Machado recordou que esta semana fez um ano do apagão e posteriormente a este acontecimento foi referido em reunião de câmara a intenção de adquirir geradores para as IPSS's e para os Bombeiros, tendo inclusive sido mencionado que havia a hipótese de uma candidatura conjunta através da CIMAA. Perguntou porque é que ainda não foi concretizada essa medida sabendo que situações imprevisíveis podem acontecer e estes geradores serão muito importantes para essas duas Instituições. -----

O Presidente da Câmara respondeu que esta ideia é urgente e logo que seja possível tem ideia de ajudar as instituições, vai equacionar que seja numa abertura dos apoios dando prioridade a investimentos na área das baterias e geradores. -----

O Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria de Marvão, Gonçalo Monteiro falou sobre o trânsito de motas que tem vindo a aumentar nas nossas calçadas medievais e em percursos pedestres, como por exemplo no percurso onde se vai realizar este fim-de-semana a caminhada do contrabando do café. Perguntou se o executivo tem conhecimento desta situação e se tenciona tomar medidas de forma a evitar que o nosso património não seja danificado e, acima de tudo, que não coloque em perigo os moradores bem como todas as pessoas que lá circulam. -----

O Presidente da Câmara respondeu que tem conhecimento e tem sensibilizado a GNR local para isso. Também a calçada de Marvão para Portagem está caótica, tem essa sensibilidade que os caminhos rurais e as calçadas ficam danificadas. Irá pensar noutras medidas, mas primeiramente foi pedir às autoridades para atuarem. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

30-04-2026

O Presidente da Junta de Freguesia de São Salvador da Aramenha, Carlos Garção informou que foram afixadas as placas de informação vertical sobre o transporte a pedido mas, as juntas de freguesia não têm conhecimento de como funciona e gostava de ser informado para poder dar explicações às pessoas. Perguntou ainda sobre o cemitério do Porto da Espada, se a resolução para os estragos das intempéries está orientada ou não. ---

O Presidente da Câmara respondeu as placas do transporte a pedido é um projeto da CIMAA ainda não está a funcionar mas brevemente vai começar e a CIMAA virá fazer umas sessões de esclarecimento ao concelho. Tem informação que nos concelhos onde está em prática está a correr bem. -----

Relativamente ao cemitério do Porto da Espada está a rubrica nesta revisão para dar resposta aos prejuízos e para a câmara apoiar tal como foi combinado. -----

A propósito do transporte a pedido, **o Presidente da Mesa**, esclareceu que apesar de ainda não estar a funcionar, há um número de telefone nas placas que também serve para pedir esclarecimentos. São percursos programados, cuja implementação depende que haja oferta de prestadores de serviços na área. -----

O Presidente da Mesa voltou a falar na visita às obras e informou que a mesma ficou confirmada para o dia 9 de maio. -----

Antes de terminar, deixou o convite para um fim-de-semana de caminhadas, designadamente, o percurso do contrabando do café, o dia do sócio do GDA e a caminhada no CCDR Alvarrões. -----

APROVAÇÃO EM MINUTA

Por unanimidade, foi deliberado aprovar a presente ata em minuta, nos termos do n.º 3 do artigo 57.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que, elaborada por mim, Emília Maria Mena da Cruz, Assistente Técnica, e tida por conforme por todos, vai ser assinada. -----

E nada mais havendo a tratar, o **Presidente** encerrou a presente reunião. -----

Eram 23:05 horas.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA,

A ASSISTENTE TÉCNICA,
